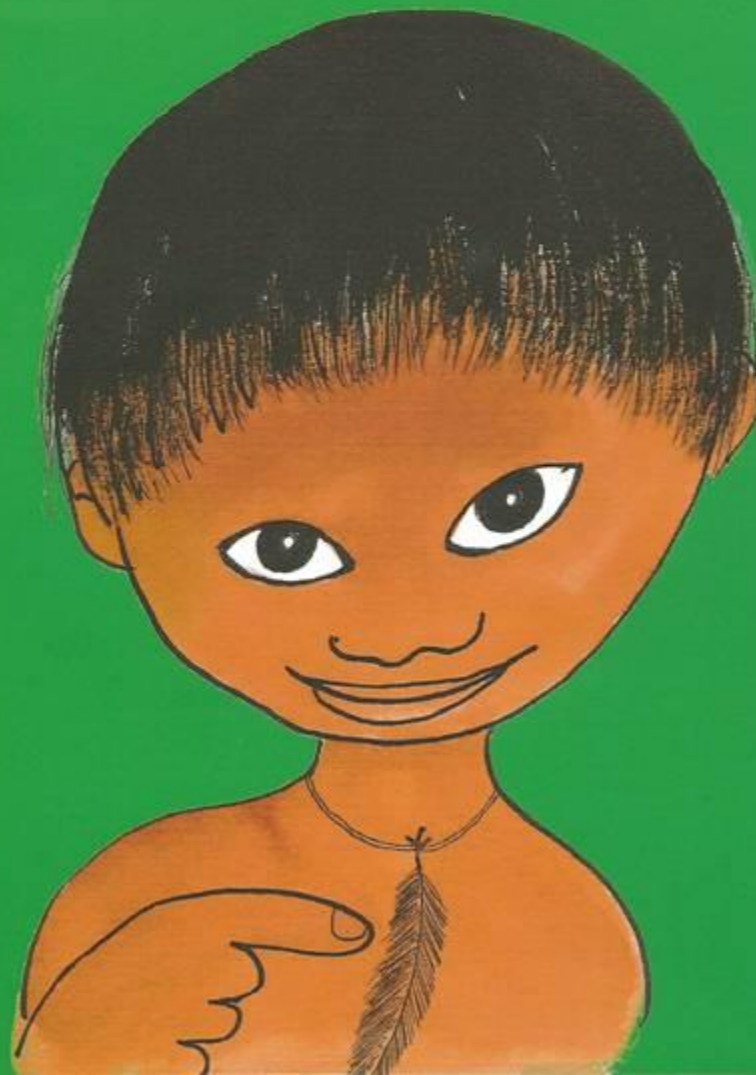


Ana Maria Machado e Claudius

# Menino Poti



SALAMANDRA





Lá na mata, vive o menino Poti.



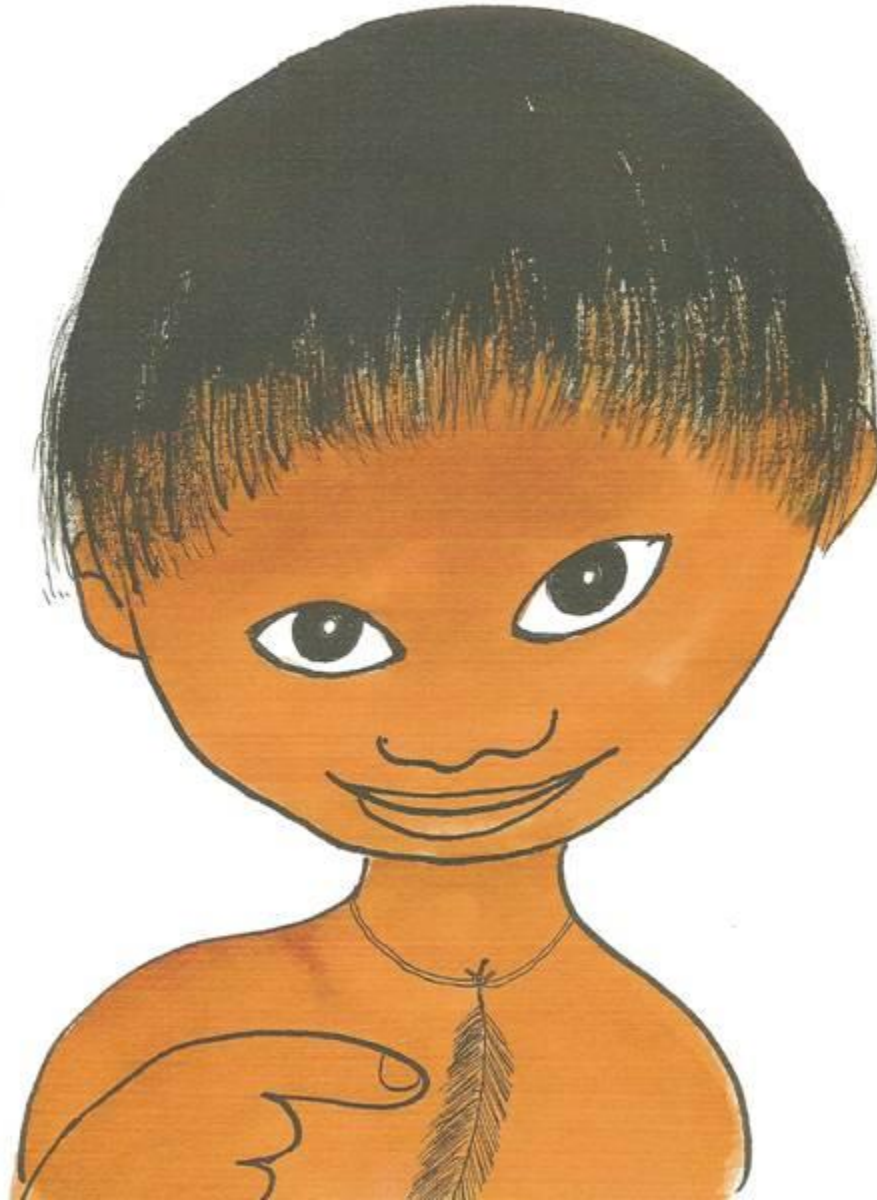


4

**Ele vive numa oca, lá na taba.**



**Poti é bonito, com pena de tucano no peito.**

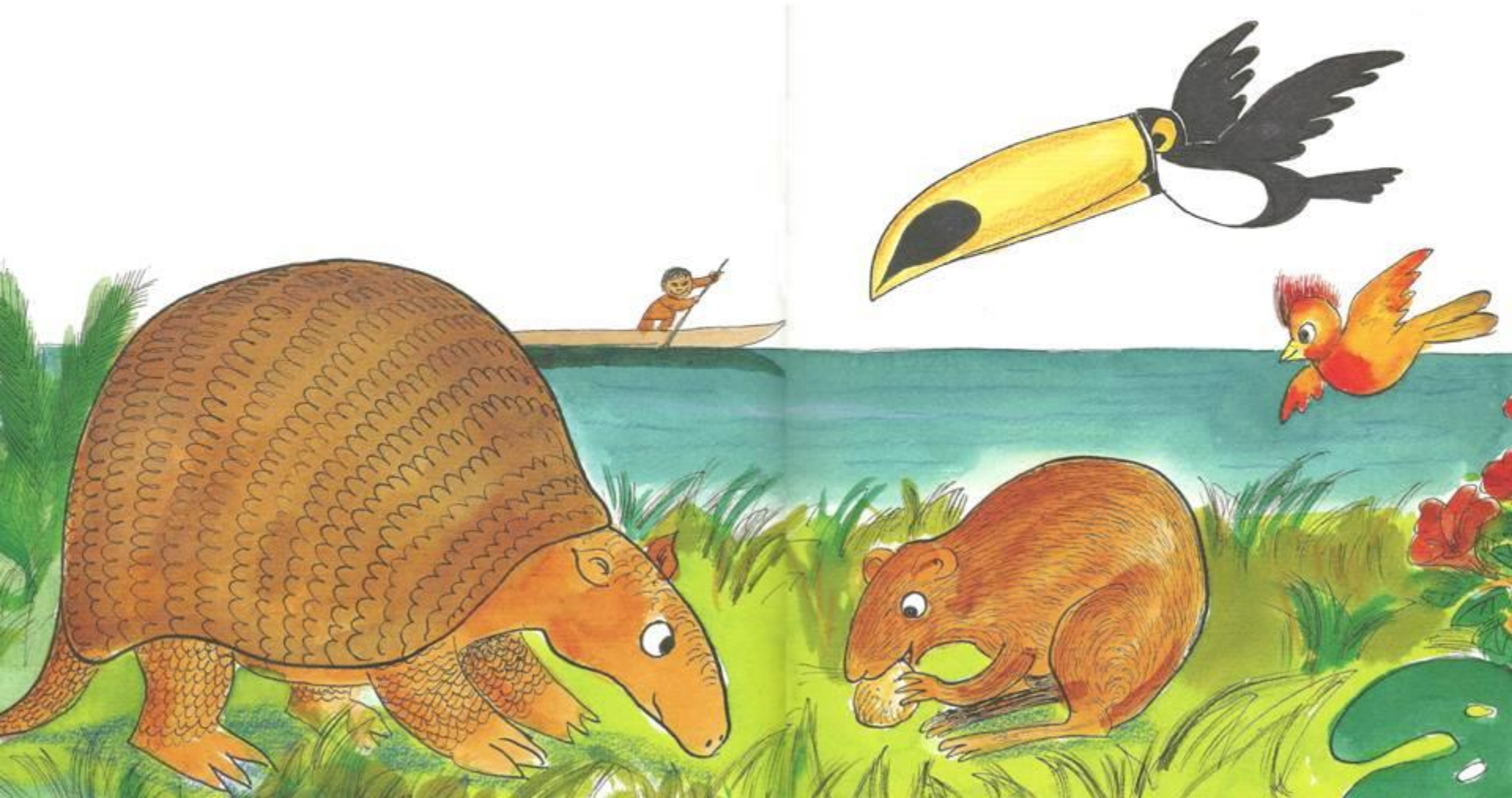




**O menino Poti vai de canoa pela mata.  
A canoa leva o pote.  
O pote leva muita banana.**



Poti vê o tatu e a cutia, vê o tucano e o tico-tico.





**E o bebê-macaco vê Poti.  
Aí ele pula, cai lá da moita e bate o pé no toco.**

**Ai, ai, ai!**  
**Coitado do macaco!**





Poti vê o macaco caído e cuida dele.





**O menino bota o macaco na canoa e o danado come toda a banana do pote.**







**A canoa leva Poti até a taba.  
E ele leva o macaco no colo.**



**Aí o pai de Poti leva muita banana até a taba.  
E o bebê-macaco come muito.**







**De noite, a Lua alumia a taba toda.  
Tudo iluminado!**



**Alumia até Poti no colo do pai.  
E alumia o macaco de banana na boca.**





## Ana Maria Machado

Não estudei pedagogia. Meu negócio é contar histórias. Mas quando meu filho Rodrigo tinha quatro anos, inventei uma brincadeira com sílabas e num instante ele estava lendo. Depois, resolvi dividir a experiência com outras crianças. A pedagoga Marisa de Almeida Borba me deu dicas sobre a aquisição de sílabas na leitura. Então, escrevi, e meu grande amigo Claudius ilustrou. Já fiz uma porção de livros, mas poucos me dão tanta emoção como estes: para muitas crianças, o primeiro livro na vida. Uma espécie de chave mágica para a literatura! Vocês nem imaginam como isso esquentou o coração...

## Claudius Ceccon

A criação do visual do Mico Manequinho foi puro prazer desde o início. Como Ana Maria, meu negócio também é contar histórias, só que as minhas eu conto visualmente. Foi gostoso dar uma cara à ideia maravilhosa que Ana Maria teve, de criar histórias divertidas para que as crianças aprendam a ler e a gostar da leitura. Os personagens ganharam o visual que as crianças amaram; visual que se mantém, mais caprichado, nesta nova edição. As imagens se articulam harmoniosamente com o texto, complementando o sentido original ou – magia do desenho – propondo novos significados.